

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 Estado de S. Paulo

Class.: Serviú 09

Data: 03/08/76

Pg.: _____

Funai só demarca área com proteção

Da Sucursal de
BRASÍLIA

Embora a morte de um branco por um índio, na região de Aripuanã, em Rondônia, não tenha relação com o trabalho de demarcação das reservas dos cintas-largas e dos suruí, a tensão provocada na área pela presença de posseiros descontentes é tão grande que a Funai decidiu só reiniciar o serviço com a proteção da Polícia Federal de Porto Velho, com a qual estava procurando manter contato na tarde de ontem.

Quanto ao crime, as informações que chegaram à Funai, em Brasília, indicam que o índio Oréia, do posto Sete de Setembro, que raptou uma menina de 14 anos de um projeto do Incra, matou com um tiro um tio da garota, depois de ter sido abandonado por ela em virtude de pressões da família.

Ao ser informado de que pelo menos duzentos posseiros armados constituem ameaça ao prosseguimento da demarcação, o presidente da Funai, general Ismarth de Araújo Oliveira, aceitou a decisão dos empregados da Firma Plantel, que realiza o trabalho, de suspender momentaneamente a atividade.

SOLUÇÃO

— Tentaremos manter suspensa a demarcação o mínimo de tempo possível — afirmou o general Ismarth — pois, como poderia ter

ocorrido em Merure, em Mato Grosso, seria uma vitória para os invasores a paralisação dos trabalhos, desmoralizando a ação da Funai. Tão logo o reforço da Polícia Federal chegue a Aripuanã, a Plantel recomeçará a demarcação e seus técnicos estarão acompanhados também por um grupo de índios suruí.

Adiantou ainda o general que os contatos com o Incra, no sentido de buscar uma solução para os 6 mil colonos instalados ilegalmente na área indígena já estão adiantados. A idéia é conseguir novos lotes para estas famílias, em algum dos sete projetos que o Incra tem implantados em Rondônia.

No caso da morte do tio da menina raptada por Oréia, chamada Norminda, a Funai ainda está procurando localizar o índio, que desapareceu do posto indígena 7 de Setembro há alguns dias, prometendo, segundo afirmou o sertanista Apoena Meirelles, "trazer a mulher de qualquer forma para viver com ele na aldeia."

No processo que poderá ser instaurado para julgar o crime, deverá ser adotado um procedimento específico, pois Oréia, de 20 anos, está em contato recente com a civilização e, por isso, tem a proteção do Estatuto do Índio, que prevê uma ação especial em casos desse tipo, inclusive uma espécie de penalidade que poderia ser aplicada pela própria comunidade a que pertence.